





Querida Família



Estamos passando por um momento delicado, o qual envolve a saúde de todos, sem exceção.

Por isso, a contribuição de cada um é muito importante para que voltemos às nossas atividades normais na escola.

Tendo em vista que os estudantes ficarão em casa por um certo tempo, elaboramos algumas sugestões para inspirá-los na nova rotina.

Entendemos que manter uma rotina criativa ajudará, e muito, no retorno das atividades em sala de aula posteriormente.

Vamos juntos embarcar nessa aventura?





Sumário

Língua Portuguesa **5**

Matemática **12**

Ciências **14**



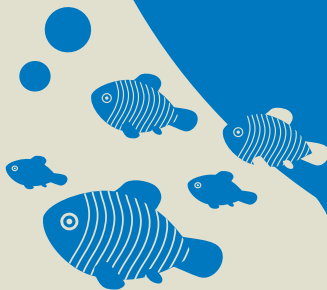
Olá, querido(a) aluno(a)!
Vamos ampliar a nossa bagagem de conhecimento?

Hoje vamos estudar:

- Ciências
- Língua Portuguesa
- Matemática



Bons estudos! 😊



Língua Portuguesa

Volume 2 – Capítulo 5

Oi!

Preparado para mais um dia de estudos? Vamos começar?

Nesta semana, vamos estudar um elemento importantíssimo em textos verbais: a COESÃO.

Mas o que é COESÃO? Como se faz? Vamos por partes...

Língua portuguesa

Para iniciarmos a conversa, leia esta crônica de Fernando Sabino:

EM CÓDIGO

Fui chamado ao telefone. Era o chefe de escritório de meu irmão:

– Recebi de Belo Horizonte um recado dele para o senhor. É uma mensagem meio esquisita, com vários itens, convém tomar nota: o senhor tem um lápis aí?

– Tenho. Pode começar.

– Então lá vai. Primeiro: minha mãe precisa de uma nora.

– Precisa de quê?

– De uma nora.

– Que história é essa?

– Eu estou dizendo ao senhor que é um recado meio esquisito. Posso continuar?

– Continue.

– Segundo: pobre vive de teimoso. Terceiro: não chora, morena, que eu volto.

– Isso é alguma brincadeira.

– Não é não, estou repetindo o que ele escreveu. Tem mais. Quarto: sou amarelo, mas não opilado. Tomou nota?

– Mas não opilado – repeti, tomando nota. – Que diabo ele pretende com isso?

– Não sei não, senhor. Mandou transmitir o recado, estou transmitindo.

– Mas você há de concordar comigo que é um recado meio esquisito.

– Foi o que eu preveni ao senhor. E tem mais. Quinto: não sou Colgate, mas ando na boca de muita gente. Sexto: poeira é minha penicilina. Sétimo: carona, só de saia. Oitavo...

– Chega! – protestei, estupefato. – Não vou ficar aqui tomando nota disso, feito idiota.

– Deve ser carta em código ou coisa parecida – e ele vacilou: – Estou dizendo ao senhor que também não entendi, mas enfim... Posso continuar?

– Continua. Falta muito?

Língua portuguesa

– Não, está acabando: são doze. Oitavo: vou mas volto. Nono: chega à janela, morena. Décimo: quem fala de mim tem mágoa. Décimo primeiro: não sou pipoca, mas também dou meus pulinhos.

– Não tem dúvida, ficou maluco.

– Maluco não digo, mas como o senhor mesmo disse, a gente até fica com ar meio idiota... Está acabando, só falta um. Décimo segundo: Deus, eu e o Rocha:

– Que Rocha?

Não sei: é capaz de ser a assinatura.

– Meu irmão não se chama Rocha, essa é boa!

– É, mas foi ele que mandou, isso foi.

Desliguei, atônito, fui até refrescar o rosto com água, para poder pensar melhor. Só então me lembrei: haviam-me encomendado uma crônica sobre essas frases que os motoristas costumam pintar, como lema, à frente dos caminhões. Meu irmão, que é engenheiro e viaja sempre pelo interior fiscalizando obras, prometera ajudar-me, recolhendo em suas andanças farto e variado material. E ele viajou, o tempo passou, acabei me esquecendo completamente o trato, na suposição de que o mesmo lhe acontecera.

Agora, o material ali estava, era só fazer a crônica. Deus, eu e o Rocha! Tudo explicado: Rocha era o motorista. Deus era Deus mesmo, e eu, o caminhão.

Fernando Sabino. A mulher do vizinho. Rio de Janeiro: Record, 1976. p. 171-173

Língua portuguesa

Parafraseando Irandé Antunes, em seu livro *Lutar com palavras: coesão e coerência*: essa estranheza que se percebe ao longo do texto e que só se dissipa ao final é causada pela desarticulação aparente, de partes do texto, pois nada se conecta, nada parece fazer sentido.

Em um diálogo normal, diríamos que está faltando COESÃO, isto é, elementos que façam a “costura” do texto, a conexão, de forma a não deixar nada solto, estabelecendo a continuidade de seu sentido.

Língua portuguesa

Então, com esse exemplo, com a crônica de Sabino, você conseguiu entender/perceber o que é COESÃO?

COESÃO TEXTUAL: são mecanismos linguísticos que permitem que palavras, frases, parágrafos sejam interligados, que estabeleçam uma conexão de lógica, de sentido.

A **COESÃO TEXTUAL** é responsável pela “costura” das ideias, possibilitando que elas se desencadeiem de forma lógica. Para fazer essas “amarras”, são utilizadas as conjunções, os advérbios, bem como as preposições e suas respectivas locuções.

Língua portuguesa

Para ilustrar o que já vimos até agora, leia este trecho de outra crônica, também de Fernando Sabino: *Menino*.

Não fale de boca cheia. Junte a comida no meio do prato. Por causa disso é preciso gritar? Seja homem. Você ainda é muito pequeno para saber essas coisas. Mamãe tem muito orgulho de você. [...]

Sorvete não pode, você está resfriado. Não sei como você tem coragem de fazer assim com sua mãe. Se você comer agora, depois não janta. Assim você se machuca. Deixa de fita. Um menino desse tamanho, que é que os outros hão de dizer? Você queria que fizessem o mesmo com você? Continua assim que eu lhe dou umas palmadas. Pensa que a gente tem dinheiro para jogar fora? Tome juízo, menino.

Língua portuguesa

Você percebeu como esse trecho apresenta frases soltas, desconexas? Claro que o fato de ser apenas um trecho dificulta ainda mais a interpretação do texto como um todo...

Para pensar...

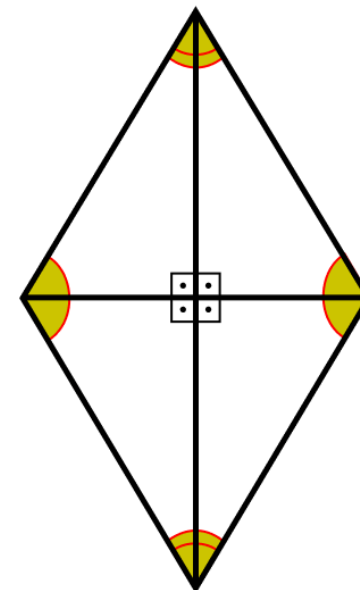
O que está faltando nele para que suas ideias sejam “amarradas”?

Amanhã a gente continua, tá?

Matemática

Para se mexer

O losango é também um paralelogramo, pois seus lados opostos são paralelos. Além disso, um losango com ângulos internos retos (90°) é também um quadrado. Assim como os ângulos opostos são congruentes.



Pesquise e preencha o quadro abaixo conforme os elementos de um losango.

Lado	
Vértice	
Ângulos	
Diagonais	

Para ir além

Como se calcula a área de um losango? Pesquise e responda em seu caderno.



8º ano

Ciências

Para se mexer

Responda:

1. Entre todos os movimentos realizados pela Terra, a rotação e a translação são consideradas os dois mais importantes, pois são os que exercem maior influência no cotidiano das sociedades. Liste as consequências principais da rotação e da translação da Terra.
2. “Sucessão dos dias e das noites, interfere na circulação atmosférica e nas correntes marítimas, achatamento dos polos e levou à criação dos fusos horários.” Como é conhecido esse movimento?

Para ir além

“O que aconteceria se a Terra parasse de girar? Resposta na lata: tudo sairia voando! É impossível que o planeta pare de girar de modo abrupto, mas, se isso acontecesse, tudo aquilo que se encontra na superfície terrestre seria arrancado violentamente: as cidades, os oceanos e até o ar da atmosfera”, afirma Rubens Machado, do departamento de astronomia da USP. [...]

TANJI, T. *Revista Galileu*, 9 jun. 2015. Acesso em: 10 ago. 2015.

Agora explique com as suas palavras qual seria a explicação e a combinação de elementos para que a hipótese acima não aconteça.



Que bom ter a sua companhia nesta grande
viagem do conhecimento!

Por hoje é só. Veja o que vamos estudar amanhã:

- História
- Língua Portuguesa
- Matemática



Até amanhã!

